

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA		CD-01																																												
1	NOME DO PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em Administração - Mestrado Acadêmico em Administração																																													
2	Proposta de																																													
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																												
Criação de disciplina	Exclusão de disciplina da grade curricular	Mudança de denominação da disciplina																																												
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																												
Alteração do nº de créditos da disciplina	Alteração de pré-requisitos	Outro																																												
<table border="1"> <tr> <td>3</td> <td colspan="2">DISCIPLINA</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Nome: <u>Realismo Crítico</u></td> </tr> <tr> <td>Departamento responsável</td> <td colspan="2">Departamento de Ciências Administrativas (CAD)</td> </tr> <tr> <td>Data da Anuência do Departamento:</td> <td>24 / 08 / 2021</td> <td>Anexar documento</td> </tr> <tr> <td>Área de Concentração:</td> <td colspan="2">Gestão e Organizações</td> </tr> <tr> <td>Classificação:</td> <td><input type="checkbox"/> Obrigatória</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> Optativa</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Carga horária</td> <td>Teórica:</td> <td>30 horas</td> </tr> <tr> <td>Prática:</td> <td>horas</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Total de <u>02</u> créditos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Pré-requisitos:</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> Não</td> <td><input type="checkbox"/> Sim:</td> </tr> <tr> <td colspan="3">A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Mestrado profissional</td> <td>Mestrado acadêmico</td> <td>Doutorado</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td colspan="2">Justificativa</td> </tr> <tr> <td colspan="3">A disciplina é optativa a todos os alunos do programa e se justifica por trazer um tema atual e emergente no cenário internacional e nacional, sendo importante por colocar os alunos em contato com questões contemporâneas no debate sobre organizações.</td> </tr> </table>			3	DISCIPLINA		Nome: <u>Realismo Crítico</u>			Departamento responsável	Departamento de Ciências Administrativas (CAD)		Data da Anuência do Departamento:	24 / 08 / 2021	Anexar documento	Área de Concentração:	Gestão e Organizações		Classificação:	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa	Carga horária	Teórica:	30 horas	Prática:	horas	Total de <u>02</u> créditos			Pré-requisitos:	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim:	A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:			<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Mestrado profissional	Mestrado acadêmico	Doutorado	4	Justificativa		A disciplina é optativa a todos os alunos do programa e se justifica por trazer um tema atual e emergente no cenário internacional e nacional, sendo importante por colocar os alunos em contato com questões contemporâneas no debate sobre organizações.		
3	DISCIPLINA																																													
Nome: <u>Realismo Crítico</u>																																														
Departamento responsável	Departamento de Ciências Administrativas (CAD)																																													
Data da Anuência do Departamento:	24 / 08 / 2021	Anexar documento																																												
Área de Concentração:	Gestão e Organizações																																													
Classificação:	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa																																												
Carga horária	Teórica:	30 horas																																												
	Prática:	horas																																												
Total de <u>02</u> créditos																																														
Pré-requisitos:	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim:																																												
A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:																																														
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																												
Mestrado profissional	Mestrado acadêmico	Doutorado																																												
4	Justificativa																																													
A disciplina é optativa a todos os alunos do programa e se justifica por trazer um tema atual e emergente no cenário internacional e nacional, sendo importante por colocar os alunos em contato com questões contemporâneas no debate sobre organizações.																																														

5	Objetivos
<p>O objetivo desta disciplina é introduzir a filosofia da ciência do Realismo Crítico. O realismo crítico é um movimento filosófico nascido nos anos 60 que adquiriu uma reputação, primeiramente no campo da Filosofia da Ciência, devido a sua crítica devastadora do positivismo, utilizando tanto o ponto de vista social quanto o das ciências naturais. Embora tenha se expandido para outros campos, seja em filosofia (por exemplo, ética e metafísica) ou outras ciências (por exemplo, sociologia, economia, biologia, etc.), o realismo crítico parece estar em sua maior parte confinado aos países de língua inglesa, e mesmo neles, não é o mainstream. Este curso abordará o tema do realismo crítico e tem um triplice objetivo: (1) fazer uma introdução geral ao tema; (2) promover sua difusão para um público brasileiro, onde o tema tem sido praticamente inexplorado e (3) explorar algumas de suas possíveis contribuições às ciências sociais, em geral, e ao que é feito nos países em desenvolvimento, em particular.</p>	
6	Ementa
<p>Filosofias da Ciência. Positivismo. Interpretativismo. Marxismo. Crítica metodológica e crise epistemológica. Os modelos clássicos de ação e de estrutura social. Problemas de confluência. Crítica monoplanar. Crítica ao monismo do objeto. Crítica à leis universais e aos mecanismo de sua dedução: regularidade e conjunção constate de eventos como critério de validade científica. Realismo Crítico. Ontologia. Estratificação. Diferenciação. Emergencia e integração. Modelos analíticos. Formas de aplicação.</p> <p>Unidade 1 – As Filosofias da Ciência Tradicionais e seus Problemas Gerais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Positivismo. 1.2 Interpretativismo 1.3 Marxismo 1.4 Crítica metodológica e crise epistemológica <p>Unidade 2 – As Filosofias da Ciência Tradicionais e seus Problemas Específicos</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Os modelos clássicos de ação e de estrutura social 2.2 Problemas de confluência 2.3 Crítica monoplanar. 2.4 Crítica ao monismo do objeto 2.5 Crítica à leis universais e aos mecanismo de sua dedução: regularidade e conjunção constate de eventos como critério de validade científica. <p>Unidade 3 – Realismo Crítico</p> <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Ontologia. 3.2 Estratificação. 3.3 Diferenciação. 3.4 Emergencia e integração 3.5 Modelos analíticos. 3.6 Formas de aplicação 	
7	Bibliografia
<p>ACKROYD, S. Critical realism, organization theory, methodology, and the emerging science of reconfiguration. pp.47-77. In: KOSLOWSKI, P. (Ed.). Elements of Philosophy of Management and Organization. Springer-Verlag: Berlin/Heidelberg, 2010. (Studies in Economics Ethics and Philosophy).</p> <p>ACKROYD, S. Critical realism, organization theory, methodology, and the emerging science of reconfiguration. pp.47-77. In: KOSLOWSKI, P. (Ed.). Elements of Philosophy of Management and Organization. Springer-Verlag: Berlin/Heidelberg, 2010. (Studies in Economics Ethics and Philosophy).</p> <p>ACKROYD, S. Connecting organizations and societies: a realist analysis of structures. In: ACKROYD, S.; FLEETWOOD, S. Realist perspectives on management and organizations. London (UK): Routledge, 2000.</p> <p>ALENCAR, E. Associativismo Rural e Estratégia de Intervenção. Universidade Federal de Lavras, Departamento de Administração e Economia, 1997.</p>	

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – PROPP

Assessoria Acadêmica – Telefone: 2102-3785

 Site: www.ufjf.br/propp

- ALONSO, A. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova, São Paulo, 76, pp.49-86, 2009.
- ALVES FERREIRA, R.; HELAYËL-NETO, J. A.; BATISTA, R. S.; DE JESUS, V. L. B.; SIQUEIRA-BATISTA, R. O espaço e o tempo, entre a ciência e a filosofia: notas para o ensino de física. In: VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2009, Florianópolis (SC). Anais.... Belo Horizonte (MG): ABRAPEC, 2009. v. 1. p. 1-10.
- ANDERSON, B. R. O'G. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. [Trad. Denise Bottman]. São Paulo (SP): Editora Companhia das Letras, 2008. 330p.
- ARCHER, M. S. Being Human: the problem of agency. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 2000. 323p.
- ARCHER, M. S. Realism and the problem of agency. Journal of Critical Realism (incorporating Alethia), 5(1), 11-20, 2002.
- ARCHER, M. S. The Trajectory of the Morphogenetic Approach: an account in the first-person. Sociologia, Problemas e Práticas, nº 54, pp.35-47, 2007.
- ARCHER, M. S.; TRITTER, J. (Eds.) Rational Choice Theory: resisting colonisation. London (UK): Routledge, 2000.
- ARIENTI, W. L. Introdução ao Realismo Crítico e sua contribuição para reafirmação da heterodoxia na teoria econômica. Florianópolis: Departamento Ciências Econômicas, CSE, UFSC, 2009. (Texto para Discussão).
- ARIENTI, W. L. Realismo Crítico e o ensino de Economia: em direção à ontologia. In: XXXVIII Encontro Nacional de Economia - ANPEC, 2010, Salvador. XXXVIII Encontro Nacional de Economia - anpec. Salvador: ANPEC, 2010. v. 38.
- ARIENTI, W. L. Realismo Crítico e o ensino de Economia: possibilidades de reorientações. Florianópolis: Departamento de Ciências Econômicas, CSE, UFSC, 2009 (Texto para Discussão).
- ASTLEY, W. G.; VAN DE VEN, A. H. Debates e perspectivas centrais na teoria das organizações. Revista de Administração de Empresas - RAE, vol. 45, nº 2, 2005.
- BACHELARD, G. A experiência do espaço na física contemporânea. [Trad. Estela dos Santos Abreu]. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.
- BATES, S. Making time for change: on temporal conceptualizations within (critical realist) approaches to the relationship between structure and agency. Sociology, v. 40, nº 1, 2006.
- BHASKAR, R. R. A Realist Theory of Science. New York (USA): Routledge /Taylor & Francis e-Library, 2008 [1975]. 310p.
- BHASKAR, R. R. Critical Realism, Social Relations and Arguing for Socialism. Paper presented at Interlink 7, July, 1988a.
- BHASKAR, R. R. Dialectic: the Pulse of Freedom. New York (USA): Routledge /Taylor & Francis e-Library, 2008 [1993]. 403p.
- BHASKAR, R. R. Entrevista de Roy Bhaskar concedida a Christopher Norris. The Philosophers' Magazine (TPM) / The Web Site for Critical Realism (WSCR) Archive. Disponível em: <<http://www.philosophers.co.uk/current/bhaskar.htm>>. Acesso: 10 dez. 2010.
- BHASKAR, R. R. On the Possibility of Social Scientific Knowledge and the Limits of Naturalism. Journal for the Theory of Social Behavior, 8 (1), 1978.
- BHASKAR, R. R. Philosophies as Ideologies: a contribution to the critique of positivism. Talk presented at British Sociological Association 'Sociology of Science Study Group' at the London School of Economics in February, 1976.
- BHASKAR, R. R. Realism in Natural Sciences. 6th International Congress of Logic, Methodology and Philosophy of Science at Hanover (august, 1979).
- BHASKAR, R. R. Realismo crítico, relaciones sociales y defensa del socialismo. [Trad. G. Buster], Viento Sur, s/v., s/n., pp.1-7, 2003. Disponível em: <www.vientosur/articulosweb/textos>. Acesso: 25 fev. 2012.
- BHASKAR, R. R. Reclaiming Reality: a critical introduction to contemporary philosophy. Verso: London/New York, 1989.
- BHASKAR, R. R. Scientific Explanation and Human Emancipation. Radical Philosophy, 26, 1980.
- BHASKAR, R. R. The Possibility of Naturalism: a philosophical critique of the contemporary human sciences. 3rd Ed. Routledge: London/New York, 1998[1979].
- BHASKAR, R. R. What is Critical Realism Realism? Talk presented at 4th Conference of the Standing Conference on Realism and Human Sciences in Bristol, September, 1988b.
- BLAU, P. M. Approaches to the study of social structure. New York (USA): The Free, 1975. 294p.
- BRANTE, T. Consequências do realismo na construção de teoria sociológica. Sociologia. [online]. set. 2001, no.36 [citado 19 Outubro 2011], p.9-38. Disponível em: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65292001000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: 15 jan. 2011.
- BRANTE, T. Consequências do realismo na construção de teoria sociológica. Sociologia, set. 2001, no.36, p.9-38.
- BUNGE, M. Física e filosofia. São Paulo (SP): Perspectiva, 2000.
- BURRELL, G.; MORGAN, G. Sociological paradigms and organisational analysis: elements of the sociology of corporate life. London (UK): Heinemann, 1979 [1982]. 432p.
- CAMBRIDGE UNIVERSITY. Cambridge Realist Workshop Previous presentations: 1994-2011. Disponível em: <http://www.econ.cam.ac.uk/seminars/realist/previous_workshops.htm>. Acesso: 03/11/2011.
- CASTAÑÓN, G. A. Construtivismo e ciências humanas. Ciências e cognição, vol. 5, s/n, pp.36-49, jun., 2005.
- CASTAÑÓN, G. A. Construtivismo, inatismo e realismo: compatíveis e complementares. Ciências e cognição, vol. 10, s/n, pp.115-131, mar., 2007.
- CHAUÍ, M. Introdução à história da filosofia. 2ª Ed. São Paulo (SP): Companhia das Letras, 2002.
- CLARCK, P.; BLUNDEL, R. Penrose, Critical Realism and the Evolution of Business Knowledge: a methodological reappraisal. Management & Organizational History, vol. 2, nº 1, pp.45-62, 2007.
- CONTU, A.; WILLMOTT, H. You spin me round: the realist turn in organization and management studies. Journal of management Studies, v. 42, nº 8, 2005.
- CORRALES, J. P. Realismo crítico en investigación en ciencias sociales: una introducción. Investigación y Desarrollo, v. 12, nº 2. 2004.
- CORRALES, J. P. Sociedad y evaluación de programas sociales en el realismo crítico: una revisión crítica. Investigación y Desarrollo, vol. 15, nº 1, 2007.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – PROPP

Assessoria Acadêmica – Telefone: 2102-3785

Site: www.ufjf.br/propp

- CORSON, D. Critical Realism: an emancipatory philosophy for applied linguistics? *Applied Linguistics*, vol. 18, nº 2, pp.166-118, 1997.
- DANERMARK, B. Interdisciplinary Research and Critical Realism: the example of disability research. Working paper, June, pp.1-20, 2001. (Örebro University. Swedish Institute for Disability Research. SE-701-82.Örebro. Sweden).
- DeLANDA, M. Emergencia, causalidad y realismo. *Artnodes. Revista de arte, ciencia y tecnología*, n. 9, s/n, pp.1695-5951, 2009..
- DOBSON, P. J. Critical realism and information systems research: why bother with philosophy? *Information Research*, vol. 7, nº 2, 2002. [Available at: <<http://InformationR.net/ir/7-2/paper124.html>>]. Acesso: 15 jan. 2012.
- DOWNWARD, P. Critical (Realist) Reflection on Policy and Management Research in Sport, Tourism and Sports Tourism. *European Sport Management Quarterly*, vol. 5, nº. 3, 2006.
- DOWNWARD, P.; FINCH, J.; RAMSAY, J. Critical Realism, Empirical Methods and Inference: a critical discussion. *Cambridge Journal of Economics*, vol.26, pp.481-500, 2002.
- DOWNWARD, P.; MEARMAN, A. On tourism and hospitality management research: A critical realist proposal. *Tourism and Hospitality Planning & Development*, vol. 1, nº. 2, 2007.
- DURKHEIM, E. De la division du travail social. 8ème Édition. Livres II et III. Paris: Les Presses Universitaires de France, 1967[1893]. 416 pp. (Collection: Bibliothèque de philosophie contemporaine).
- EASTON, G. Critical realism in case study research. *Industrial Marketing Management.*, v. 39, 2010.
- ELDER-VASS, D. Re-Examining Bhaskar three ontological domains: the lessons from emergence. Paper presented at IACR Conference, Cambridge, 2004. Proceedings.... Disponível em: <www.econ.cam.ac.uk/csog/iacr/.../Elder-Vas.pdf> . Acesso: 15 jan. 2012.
- ELDER-VASS, D. Re-examining Bhaskar's three ontological domains: the lessons from emergence. In: LAWSON, C. LATSIS, J.; MARTINS, N. (Eds.), *Contributions to Social Ontology*. Routledge: London (UK), 2007.
- ELDER-VASS, D. The Theory of Emergence, Social structure, and Human Agency. Unpublished PhD thesis, Birckbeck College, London, 2006.
- _____. *The Causal Power of Social Structures: Emergence, Structure and Agency*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
- EMERY, F. E. *Systems thinking: selected readings*. Harmondsworth; Baltimore: Penguin Books, 1974. 398p. (Penguin modern management readings).
- EMERY, F. E.; TRIST, E. L. The Causal Texture of Organizational Environments. *Human Relations*, XVIII, p.21-33, 1965.
- FAIRCLOUGH, N. Discourse analysis in organization studies: the case for critical realism. *Organization Studies*, v. 26, nº. 6, 2005.
- FARIA, A. Redes e Cooperação Vertical sob uma Abordagem Reflexiva de Realismo Crítico: Repensando Relativismo e o Debate entre Organizações e Estratégia. In: XXV Encontro Anual da ANPAD, 2001, Campinas. Anais... . Rio de Janeiro (RJ): Editora ANPAD, 2001.
- FLEETWOOD, S, ACKROYD, S. *Critical Realist Applications in Organisation and Management Studies*. Routledge (UK): London, 2004. 384p.
- FLEETWOOD, S. Hayek's Political Economy, the Socio Economics of Order. Routledge: London, 1995.
- FLEETWOOD, S. Hayek's Political Economy: the socio-economics of order. London (UK): Routledge, 1995.
- FLEETWOOD, S. Institutions and social structures. *Journal for the Theory of Social Behaviour*, v. 38, nº 3, 2008. p.241-265.
- FLEETWOOD, S. Ontology in organization and management studies: a critical realist perspective. *Organization*, v. 12, nº 2, 2005.
- FLEETWOOD, S. Powers and tendencies revisited. *Journal of Critical Realism*, v. 10, nº 1, 2011.
- FLEETWOOD, S. Structure, institution, agency, habit and reflexive deliberation. *Journal of Institutional Economics*, v. 4, nº 2, 2008b.
- FLEETWOOD, S. The ontology of things, properties and powers. *Journal of Critical Realism*, v. 8, nº 3, 2008a.
- GILBERT-GALASSI, J.; CORREA, B. La teoría de la autopoiesis y su aplicación en las ciencias sociales: el caso de la interacción social. *Cinta de Moebio, Santiago*, n. 12, pp. 8-30, dec. 2001. Disponível em: <<http://www.redalyc.org>>. Acesso em: 25 fev. 2012.
- GURVITCH, G. *La Vocation Actuelle de la Sociologie: vers la sociologie différentielle*. 4ème Édition. 1er Tome. Presse Universitaires de France (PUF): Paris, 1968. 512p.
- GURVITCH, G. *La Vocation Actuelle de la Sociologie*. 3ème Éd. 2ème Tome. Paris: Press Universitaire de France: 1968.
- HAIRE, M. *Modern organization theory: a symposium of the foundation for research on human behavior*. New York (USA)/London (UK): John Wiley & Sons, 1959. 324p.
- HAMLIM, C. L. Realismo Crítico: um programa de pesquisa para as ciências sociais. *Revista Dados*, vol. 43, nº 2, 2000.
- HANSON, J.; YOSIFON, D. The Situation: An Introduction to the Situational Character, Critical Realism, Power Economics, and Deep Capture. *University of Pennsylvania Law Review*, vol. 152, n. 1, 129, 2003. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/3313062?origin=crossref>>. Acesso: 15 jan. 2012.
- HARRÉ, R. H. *As filosofias da ciência*. 2ª Ed. Lisboa: Edições 70, 1988. 237p.
- HARRÉ, R. H.; MADDEN, E. H. Conceptual and natural necessity. (pp.104-119). In: ARCHER, M.; BHASKAR, R.; COLLIER, A.; LAWSON, T.; NORRIE, A. *Critical realism: essential readings*. 1st Ed. Routledge USA/Canada, 1998.
- HAUSMANN, D. M. El realismo crítico y las teorías de sistemas abiertos. *Argumentos de razón técnica*, n. 3, pp.61-92, 2000.
- HOUSTON, S. Beyond Social Construcionism: critical realism and social work. *British Journal of Social Work*. vol. 31, 845-861, 2001.
- HUME, D. *Investigação acerca do entendimento humano*. Trad. Anoar Alex. [Versão eBooks Brasil]. S/L: Edição ACRÓPOLIS, 2006. Disponível em: <<http://www.br.egroups.com/group/acropolis/>>. Acesso: 01 jan. 2011.
- IRVIN, L. Glossary of Critical Realism: personal notes. Disponível em: http://www.criticalrealism.com/index.php?sitesig=WSCR&page=WSCR_060_WSCR_Glossary. Acesso: 11 jan. 2013.
- JESSOP, B. (2005). *Gramsci as a Spatial Theorist*. _____?

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – PROPP

Assessoria Acadêmica – Telefone: 2102-3785

Site: www.ufjf.br/propp

- JESSOP, B. Critical Realism and the Strategic-Relational Approach. *New Formations*, vol.56, s/n, pp.40-53, 2005. Disponível em: <<http://www.lwbooks.co.uk/journals/newformations/articles/56%20jessop.pdf>>. Acesso: 15 jan. 2012.
- JESSOP, B. The Spatiotemporal Dynamics of Capital and its Globalization – and how they Challenge State Power and Democracy. Working Paper. Published by the Department of Sociology. Lancaster University (UK), ano???. Disponível em: <<http://www.comp.lancs.ac.uk/sociology/soc132rj.pdf>>. Acesso: 15 jan. 2012.
- JESSOP, B.; BRENNER, Neil; JONES, Martin. Theorizing sociospatial relations. *Environment and Planning D: Society and Space*, v. 26, p.389-401, 2008.
- KOYD, S. Connecting organizations and societies: a realist analysis of structures. In: ACRKOYD, S.; FLEETWOOD, S. *Realist perspectives on management and organizations*. London: Routledge, 2000.
- KRAUSE, D.; BECKER, J. Hume, Schrödinger e a individuação de objetos físicos. *Revista Eletrônica de Informação e Cognição*, v.5, n. 2, p. 59-71, 2006.
- KUHN, T. S. *The structure of scientific revolutions*. Chicago: University of Chicago, 1962. 172p.
- KWAN, K-M; TSANG, E.W.K. Realism and Constructivism in Strategy Research: a critical realist response to Mir and Watson. *Strategic Management Journal*. v. 22 (12): 1163-1168, 2001.
- LACLAU, E.; BHASKAR, R. 'Discourse Theory vs. Critical Realism'. *Alethia*, vol.1, nº2, (September), pp. 9-14, 1998.
- LAWSON, T. A conception of ontology. *Cambridge Working Paper Series*. Cambridge, UK.: dec., 2004.
- LAWSON, T. Theorizing ontology. *Feminist Economics*, v. 9, n. 1, pp.161-169, 2003.
- LECA, B.; NACCACHE, P. A Critical realist Approach to Institutional Entrepreneurship. *Organization*, vol. 13, nº 5, pp.627-651, 2006.
- McEVOY, P.; RICHARDS, D. A Critical Realist Rationale for Using a Combination of Quantitative and Qualitative Methods. *Journal of Research in Nursing*. vol.11, nº 1, pp.66-78, 2006.
- MONDRAGÓN, D. I. El debate epistemológico sobre el realismo convergente. *Daímon. Revista Internacional de Filosofía*, suplemento 3, pp.311-319, 2010.
- NAGEL, E. *Filosofia da ciência*. São Paulo: 1967. 258p.
- PAES DE PAULA, A. P. *Teoria Crítica nas Organizações*. 1. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008. 128p.
- PATOMAKI, H. Problems of democratizing global governance: time, space and the emancipatory process. *European Journal of International Relations*, v. 9, nº 3, 2003.
- PIMENTEL, T. D. Refazendo as fundações do método de pesquisa e intervenção dos estudos clínicos de Crozier e Friedberg a partir da filosofia para a ciência do realismo crítico. In: VII Encontro de Estudos Organizacionais - EnEO, 2012, Curitiba (PR). *Anais...* Rio de Janeiro (RJ): ANPAD, 2012. v. 1. p. 1-16.
- PIMENTEL, T. D.; BRITO, M. J. de. Realismo Crítico nos Estudos Organizacionais: notas introdutórias sobre seus fundamentos filosóficos. In: XXXV Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), 2011, Rio de Janeiro (RJ). *Anais...* Rio de Janeiro (RJ): ANPAD, 2011. v. 1. p. 1-17.
- PIMENTEL, T. D.; BRITO, M. J. de. Teoria das Subjetividades Coletivas e Ação Coletiva Organizada: explorando uma base de fundamentação realista crítica para a teoria das organizações. In: VII Encontro de Estudos Organizacionais - EnEO, 2012, Curitiba (PR). *Anais...* Rio de Janeiro (RJ): ANPAD, 2012. v. 1. p. 1-16.
- POKOL, B. Contribution to the Comparison of the Theories of Bourdieu and Luhmann. *Journal of Legal Theory (HU ISSN 1588-080X)*. 2009/2003. *Organization*. Disponível em: <<http://jesz.ajk.elte.hu/pokol112.html>>. Acess: 3 August 2009.
- PORPORA, D. V. Four concepts of social structure. (pp.339-355). In: ARCHER, M.; BHASKAR, R.; COLLIER, A.; LAWSON, T.; NORRIE, A. *Critical Realism: essential readings*. 1st Ed. USA/Canada: Routledge, 1998.
- PRADO, E. F. S. Dialética e Realismo Crítico. *FEA/USP Working Paper Series*. Universidade de Sao Paulo, São Paulo, ago, 2009. (Texto para discussão 2681).
- PRADO, E. F. S. Instituições Deliberadas ou Espontâneas? Análise, *Porto Alegre*, v. 17, n. 1, p. 105-118, jan./jul. 2006.
- PRATA, T. de A. John Searle sobre a identidade e a eficácia causal da consciência. *Prometeus: filosofia em revista*, v. 3, nº 5, pp.9-23, jan./jun., 2010.
- RADUESCU, C. Aligning organisational requirements and enterprise systems capabilities: A longitudinal case study. In: S. Spencer and A. Jenkins, *ACIS 2006 Proceedings: Proceedings of the 17th Australasian Conference on Information Systems*. Australasian Conference on Information Systems (ACIS 2006), Adelaide, (2-11). 6-8 December 2006. Paper 5. Disponível em: <<http://aisel.aisnet.org/acis2006/5>>. Acesso: 06 ago. 2012.
- RADUESCU, C.; VESSEY, I. Causality in Critical Realist Research: An Analysis of Three Explanatory Frameworks. In: *Proceedings of: International Association for Critical Realism Annual Conference*. International Association for Critical Realism Annual Conference 2008, London, UK, (3-3). 11-13 July 2008. Disponível em: <<http://aisel.aisnet.org/acis2006/5>>. Acesso: 06 ago. 2012.
- RADUESCU, C.; VESSEY, I. Methodology in critical realist research: The mediating role of domain specific theory. In: *AMCIS 2009 Proceedings*. 15th Americas Conference on Information Systems AMCIS, San Francisco, California, U.S., (1-12). 6-9 August, 2009. *Proceedings*. Paper 433 Disponível em: <<http://aisel.aisnet.org/amcis2009/433>>. Acesso: 06 ago. 2012.
- RAMOS, A. G. *Administração e contexto brasileiro*. Rio de Janeiro (RJ): FGV, 1983.
- RAY, C. *Tempo, espaço e filosofia*. [Trad. Thelma M. Nóbrega]. Campinas (SP): Papirus, 1993.
- REED, M. I. In praise of duality and dualism: rethinking agency and structure in organizational analysis. *Organization Studies*, v. 18, n. 1, p. 21-42, 1997.
- REED, M. I. The limits of discourse analysis in organizational analysis. *Organization*, 7(3), 524-530, 2000.
- REED, M. Organization, trust and control: a realist analysis. *Organization Studies*, v. 22, nº 2, 2001.
- REED, M. Reflections on the 'Realist Turn' in Organization and Management Studies. *Journal of Management Studies*, v. 42, nº 8, december, 2005.
- REED, M. Teorização organizacional: um campo historicamente contestado. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs). *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo (SP): Atlas, 1999, p. 69-98.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – PROPP

Assessoria Acadêmica – Telefone: 2102-3785

Site: www.ufjf.br/propp


- RODRÍGUEZ, A. R. Causalidad y realismo. Rev. Filosofia Univ. Costa Rica, Costa Rica, v. XXIX, n. 70, pp173-181, 1991. Disponível em: <<http://inif.ucr.ac.cr/recursos/docs/Revista%20de%20Filosof%C3%ADa%20UCR/Vol.%20XXIX/No.%2070/Casualidad%20y%20Realismo.pdf>>. Acesso em: 25 fev. 2012.
- SAYED, J.; MINGERS, J.; MURRAY, P. A. beyond Rigor and Relevance: a critical realist approach to business education. Management Learning, v. 41, nº 1, pp.71-85, 2009.
- SAYER, A. Method in Social Science: a realist approach. 2nd Edition. New York (USA): Routledge /Taylor & Francis e-Library, 2003 [1984]. 313p.
- THE WEB SITE FOR CRITICAL REALISM. Disponível em: http://www.criticalrealism.com/index.php?sitesig=WSCR&page=WSCR_090_Links. Acesso: 25 fev. 2012.
- THIRY-CHERQUES, H. R. Pierre Bourdieu: a teoria na prática. Revista de Administração Pública - RAP, Rio de Janeiro (RJ), 40 (1): 27-55, Jan./Fev., 2006.
- VANDENBERGHE, F. Avatars of the Collective. A Realist Theory of Collective Subjectivities. Sociological Theory, 25 (4), pp. 295-324, 2007a.
- VANDENBERGHE, F. A era dos epígonos: a teoria social pós-bourdieuiana na França. In: VANDENBERGHE, F. Teoria Social Realista: um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG/ Rio de Janeiro (RJ): IUPERJ, 2010c. pp.85-110.
- VANDENBERGHE, F. A Teoria social pós-bourdieuiana na França. In: VANDENBERGHE, F. Teoria Social Realista: um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG/ Rio de Janeiro (RJ): IUPERJ, 2010. pp. 85-110.
- VANDENBERGHE, F. Anti-realismo e os chamados 'Estudos', Que Cazzo é esse?!?. 2012b. Disponível em: <<http://frederic.iesp.uerj.br/>>. Acesso: 25 fev.2013.
- VANDENBERGHE, F. Bhaskar e etc. ... London: Routledge, 2012a. (Forthcoming).
- VANDENBERGHE, F. Construção e crítica na nova sociologia francesa. In: VANDENBERGHE, F. Teoria Social Realista: um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG/ Rio de Janeiro (RJ): IUPERJ, 2010f. pp.147-182.
- VANDENBERGHE, F. Esboço de uma pesquisa intercontinental sobre um camelo. In: VANDENBERGHE, F. Teoria Social Realista: um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG/ Rio de Janeiro (RJ): IUPERJ, 2010i. pp.361-367.
- VANDENBERGHE, F. Metacritical realism: a proposal (part 1) (Manuscript)., 2012c. Disponível em: <<http://frederic.iesp.uerj.br/>>. Acesso: 25 fev. 2013.
- VANDENBERGHE, F. O esgotamento do novo movimento teórico e a era dos epígonos. In: Invenção do Contemporâneo, 2009, Campinas. CPFL. Palestra publicada em vídeo em: 09/10/2009 às 22:45:05. Disponível em: <<http://www.cpfcultura.com.br/site/2009/11/30/integra-o-esgotamento-do-%E2%80%9Cnovo-movimento-teorico%E2%80%9D-e-a-era-de-epigonos-frederic-vandenbergher/>>. Acesso: 25 ago 2011.
- VANDENBERGHE, F. O real é relacional: uma análise epistemológica do estruturalismo gerativo de Pierre Bourdieu. In: VANDENBERGHE, F. Teoria Social Realista: um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG/ Rio de Janeiro (RJ): IUPERJ, 2010b. pp.43-84.
- VANDENBERGHE, F. Para Michel Freitag: uma fenomenologia do espírito para nosso tempo. In: VANDENBERGHE, F. Teoria Social Realista: um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG/ Rio de Janeiro (RJ): IUPERJ, 2010d. pp.111-122.
- VANDENBERGHE, F. Realismo em um só país? In: VANDENBERGHE, F. Teoria Social Realista: um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG/ Rio de Janeiro (RJ): IUPERJ, 2010a. pp.13-42.
- VANDENBERGHE, F. Reconfiguração da teoria dos actantes rizomáticos. In: VANDENBERGHE, F. Teoria Social Realista: um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG/ Rio de Janeiro (RJ): IUPERJ, 2010e. pp.123-146.
- VANDENBERGHE, F. The real is relational: an epistemological analysis of Pierre Bourdieu's generative structuralism. Sociological Theory, v. 17, n. 1, p.32-67, mar., 1999.
- VANDENBERGHE, F. Uma ontologia realista para a sociologia: morfogenese da sociedade e estruturação das subjetividades coletivas. In: VANDENBERGHE, F. Teoria Social Realista: um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG/ Rio de Janeiro (RJ): IUPERJ, 2010g. pp.183-256.
- VANDENBERGHE, F. Une ontologie realiste pou La sociologie: système, morphogenèse et collectifs. Social Science Information, 46 (3), pp.487-542, 2007b.
- VANDENBERGHE, F. Você sabe com quem está falando quando fala consigo mesmo? Margaret Archer e a teoria das conversações internas. In: VANDENBERGHE, F. Teoria Social Realista: um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG/ Rio de Janeiro (RJ): IUPERJ, 2010h. pp.257-272.
- WILLMOTT, H. Theorizing contemporary control: some post-structuralist responses to some critical realist questions. Organization, v. 12, nº. 5, 2005.
- ZIELENIEC, A. Space and Social Theory. London: Sage Publications, 2007.

8 Forma(s) de avaliação

ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
3 TPP's (texto de posicionamento preliminar)	30 pontos
Seminário	20 pontos
Trabalho final	30 pontos
Prova	20 pontos

TOTAL	100 pontos
-------	------------

9	DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)
Nome:	
THIAGO DUARTE PIMENTEL	
<input checked="" type="checkbox"/> DOCENTE UFJF <input type="checkbox"/> DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:	
Nome:	
<input type="checkbox"/> DOCENTE UFJF <input type="checkbox"/> DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:	
10	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS
<input checked="" type="checkbox"/> Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.	
<input type="checkbox"/> Serão necessários recursos humanos e/ou materiais em consequência da criação da disciplina. Citar e justificar.	

11	APROVAÇÃO
Aprovado pelo Colegiado do Programa em: 25 / 08 / 2021	
	
Prof. Victor Cláudio Paradela Ferreira Coordenador do Mestrado Acadêmico em Administração	
Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a	